

Funaro transferiu as reservas para 'lugar seguro'

TEREZA CRUVINEL

BRASILIA — O Ministro Dilon Funaro promoveu a transferência de reservas cambiais brasileiras para "lugar seguro e inalcançável", nos últimos três meses, para evitar que os credores dispusessem dela momento da declaração da suspensão de pagamento dos juros. Dessa forma, o País dispõe de US\$ 3 bilhões 962 milhões, em ouro e em dólares. O Ministro disse que a transferência das reservas foi feita gradativamente, para lugar seguro, garantindo, assim, segurança para a economia do País.

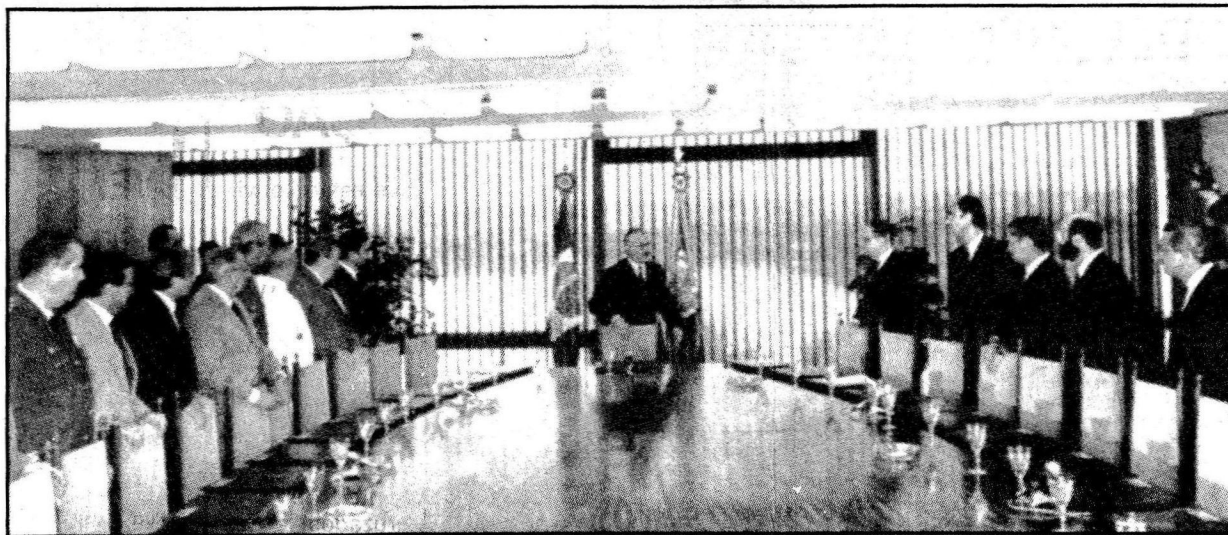
Esta informação foi dada, ontem, pelo próprio Ministro Funaro, a políticos do PMDB, que inadvertidamente divulgaram a informação.

Na noite de anteontem, quando explicou a líderes do PMDB e economistas do Partido, os desdobramentos da medida sobre a dívida externa, o Ministro tranquilizou-os com esta informação, quando foi questionado sobre os riscos de retaliação dos credores.

O Ministro não revelou, entretanto, de que bancos retirou as reservas, através do crédito interbancários, e em que países elas estão depositadas. Políticos do PMDB especulam que possa ter sido para as ilhas Bahamas ou a Suíça, países tidos como paraísos fiscais pela ausência de controle governamental sobre os bancos.

O Ministro tranquilizou ainda os políticos quanto à possibilidade de retaliações dos países credores. Disse acreditar que quem compra do Brasil vai continuar comprando. A lógica dos credores, afirmou, indicará que quanto mais rapidamente superarmos as dificuldades cambiais, mais cedo serão retomados os pagamentos.

Os políticos do PMDB estavam preocupados também com o risco de uma recessão acentuada, que elevasse o desemprego a níveis insuportáveis. Funaro respondeu que para isso dispõe de Cz\$ 120 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento, a serem injetados no financiamento de novos projetos.



O Presidente José Sarney na abertura da reunião do Conselho de Segurança Nacional, no Palácio do Planalto